



## EDITORIAL

Manuel Monteiro-Grillo

Pediu-me, gentilmente, o Senhor Prof. Amândio Rocha de Sousa para fazer o editorial do último número da responsabilidade desta Comissão Central. É com gosto que o faço. Penso que nestes últimos anos a revista progrediu claramente na sua qualidade, não só pelo interesse científico dos artigos publicados, como também por aspectos ligados à sua organização, nomeadamente na nova plataforma em que está alojada, como também, e é de louvar e realçar, pela redução de custos associados à sua publicação. Concordo com o editor principal no interesse da sua oferta em papel. Sendo o órgão representativo de uma Sociedade científica, como princípio, este modo de apresentação deve sempre ser considerado. Penso que a grande maioria de revistas representativas de sociedades científicas têm seguido este caminho.

A oftalmologia em temos internacionais tem tido, nos anos mais recentes, um crescimento fulgurante e a oftalmologia portuguesa tem acompanhado com muito brilho esse desenvolvimento. Nas nossas reuniões nacionais isso é bem visível, como igualmente na participação dos nossos colegas em encontros internacionais, em que a sua presença tem grande visibilidade, pelo que apresentam, bem como pelas distinções com que são galardoados, sem esquecer as publicações que fazem em revistas com impacto. Existem assim protagonistas e material científico, que permite admitir que as suas publicações possam ser efetuadas na nossa revista. Tem sido, desde há muitos anos, um dos objectivos dos diferentes editores a sua indexação. Objectivo difícil que envolve diferentes parâmetros, entre eles, e não é despreciando, os aspectos financeiros. As bases deste caminho estão traçadas. A colaboração dos oftalmologistas portugueses é fundamental. SCRIPTA MANET VERBA VOLAT. Não significa que a palavra oral seja efémera, mas que a palavra escrita é algo de duradouro.

A permanência do editor principal deve também ser realçada. Para além das suas grandes capacidades, só através de uma linha editorial com continuidade e com objectivos bem definidos poderemos chegar a bom porto.

Não quero deixar de agradecer muito vivamente a toda esta equipa editorial de excelência, sem esquecer a importância dos revisores, por vezes não citados, mas sem os quais as publicações não veriam a luz do dia. E claro, todos os autores que, habitualmente com sacrifício das suas vidas pessoais e profissionais, puderam dar a matéria fundamental desta revista científica.

A todos, nomeadamente à nova equipa que vai dirigir as atividades da nossa Sociedade no próximo biénio, as maiores felicidades.

Manuel Monteiro-Grillo